

RESUMO

Em um tempo de reformas, inclusão, carência de professores, entendemos ser muito importante voltarmos nossos olhares para os estudos sobre a formação de professores para a educação básica. Com o objetivo de aprofundar estudos e evidenciar as mudanças e continuidades decorrentes dos processos de reformulação de currículos de cursos de formação inicial, esta pesquisa busca fazer uma análise comparativa do processo de construção dos currículos da licenciatura da UFRGS e de mais duas instituições gaúchas, por meio das grades curriculares, e pelo testemunho de docentes, frente às demandas legais de educação em nosso país. Fazendo um comparativo entre os currículos de licenciaturas atuais e os anteriores a 2000, procuramos identificar diferenças e inovações. A presente pesquisa se insere no projeto “Modificações Curriculares na formação de professores para a educação Básica: consequências das determinações legais do MEC-Brasil em licenciaturas no RS, etapa II” e tem seu marco inicial na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e Resoluções complementares (Resoluções CNE/CP1 e CNE/CP2). O objetivo é explicitar e analisar o processo de reforma de currículos das licenciaturas frente às demandas legais do Mec. Esta investigação constitui mais uma etapa deste projeto. Na fase atual, a meta foi analisar nas licenciaturas da graduação de Letras a habilitação em Português, fazendo uma comparação entre os currículos de 2000 e o atual, de 2012. A metodologia comparativa escolhida para este projeto desenvolve-se em quatro etapas: 1) contextualização; 2) compreensão dos resultados obtidos; 3) justaposição dos elementos encontrados; 4) comparação. A coleta de dados foi realizada nas Universidades estudadas: Comissões de graduação, sites, além de documentos históricos. Inicialmente foi feita uma cuidadosa análise de cada grade curricular, de cada currículo, de cada Universidade e depois feito um comparativo entre os cursos em questão, onde se buscou encontrar as mudanças e as continuidades em tais currículos e cursos. Estabeleceram-se comparações entre o antigo e o novo currículo de um mesmo curso, visando identificar em que medidas as normas inovadoras estavam sendo cumpridas, ou se as adequações não passavam de mudanças superficiais por força da legislação. Os dados obtidos até agora são parciais, mas nos fazem notar que todos os cursos tiveram seus currículos reestruturados e a implementação se deu de maneira a permear os estudos da ação pedagógica em todas as etapas da graduação, em conformidade com a proposta oficial do MEC.